Ecocardiografia com Contraste nas Dilatações Vasculares Intrapulmonares na Doença Hepática Crônica

Resumo

Introdução:

A síndrome hepatopulmonar é caracterizada pela tríade clínica que consiste em: doença hepática e ou hipertensão portal, anormalidades da oxigenação arterial e dilatações vasculares intrapulmonares (DVIP). Em relação ao diagnóstico das DVIP, a ecocardiografia com contraste é o método de escolha, pois é de fácil realização e permite quantificar a gravidade. O tratamento da síndrome hepatopulmonar (SHP) pode variar desde terapia farmacológica, intervencionista, como a embolização das DVIP (molas), e cirúrgica, como o shunt portossistêmico intra-hepático transjugular (TIPS) ou o transplante hepático.

Objetivo:

Descrever um caso clínico de um portador de síndrome hepatopulmonar e a indicação da ecocardiografia contrastada como exame complementar.

Material e Método:

Paciente masculino, 9 anos, com o diagnóstico de doença hepática crônica, internado com quadro de gastroenterite aguda que evoluiu com ascite e icterícia. Apresentou piora do quadro com desorientação e agitação (encefalopatia hepática). Apresentava-se em estado regular, emagrecido, baqueteamento digital, SatO2 84% e leve dispneia. Ausculta pulmonar e o aparelho cardiovascular sem alterações. Abdome ascítico. A ultrassonografia abdominal confirmou a ascite,hepatopatia crônica e esplenomegalia. A TC de tórax mostrou alterações vasculares calibrosas e tortuosas opacificadas pelo meio de contraste compatível com má formação arteriovenosa. Na TC de abdome, o fígado apresentou contornos lobulados por hepatopatia crônica. O ecocardiograma transtorácico não havia *shunts* intracardíacos. Devido à hipótese de SHP, foi realizado o ecocardiografia com contraste, utilizando uma solução salina agitada.

Resultados:

O resultado da ecocardiografia contrastada foi considerada positiva, pois ocorreu a opacificação do átrio esquerdo e posterior o ventrículo esquerdo no 3º ciclo cardíaco, após o aparecimento do contraste (microbolhas) nas câmaras cardíacas direitas. Esses achados, portanto, confirmam a existência de dilatação vascular intrapulmonar.

Conclusão

Ressalta-se a importância da ecocardiografia contrastada nesses casos, assim como na conduta terapêutica.

Responsável

ELIANE LUCAS

Autores

Teixeira, C.; Roiseman, M.M.; Assef, C.C.; Batista, L.C.; dellOrto, F. ; Chalfun, D.

Instituição

Hospital Federal de Bonsucesso